

Abastecimento depende dos carros-pipa

Todos os dias, cerca de 50 mil pessoas ficam sem água em Brazlândia, durante pelo menos 12 horas. O racionamento, que este ano começou no dia 24 de junho, foi antecipado em função da seca e da situação crítica dos mananciais hídricos, no caso, o Córrego Capão da Onça, responsável pelo abastecimento da cidade. Além de Brazlândia, Sobradinho II e Planaltina estão com o consumo controlado e dependem apenas dos carros-pipa, quando os registros são fechados. Para a Caesb, enquanto não houver alternativas, a solução é esperar que chova. Caso contrário o racionamento continua.

Segundo o administrador regional de Brazlândia, Ronan Batista, problema maior estão enfrentando as pessoas que não têm caixa d'água em casa e as que moram nas quadras altas, onde a água demora a chegar quando o abastecimento retorna. Falta pressão suficiente e a água leva mais de uma hora para atingir os reservatórios. Apenas o hospital mantém o consumo. Escolas e órgãos públicos são abastecidos pelo único carro-pipa que atende à cidade.

Em Sobradinho, a situação

também não é diferente. No assentamento de Sobradinho II os poços artesanais de três mil lotes não são suficientes para minimizar os efeitos do racionamento, por causa da diminuição da vazão. O abastecimento complementar é feito pelos carros-pipa da Caesb e da própria Administração Regional. A administradora Anilcéia Machado diz que o problema atinge inclusive a parte tradicional da cidade e cita como exemplo os três dias que a quadra central de Sobradinho ficou completamente sem água. "Não tinha mesmo", afirma.

A satélite é abastecida pelos mananciais do Paranoazinho, Contagem e Corguinho, que, após mais de um mês sem chuvas, foram reduzidos aos níveis mínimos. "A situação está muito precária e preocupa", diz Anilcéia. Ela lembra que já foram feitos contatos com a presidência da Caesb no sentido de se buscar soluções para a questão da falta d'água na cidade, um problema constante para a população nos últimos vinte anos, durante o período da estiagem.

Pipiripau — Uma das alternativas mais viáveis, mas que depende de recursos financeiros pa-

ra que seja efetivada, é a exploração do manancial hídrico do Pipiripau. Além de Sobradinho, o novo sistema resolveria também o problema de Planaltina, outra cidade que mais sofre os efeitos da seca na região. Segundo informações da Caesb, o racionamento na satélite está sendo nas Vilas Buriti I, II, III e IV, no mesmo horário estipulado às demais ou seja, das 13h às 17h e depois das 22h às 6h00. Os mananciais de Cascarra, Brejinho e Corguinho são os responsáveis pelo abastecimento de Planaltina.

Nas três cidades, atualmente a Caesb oferece quatro carros-pipa, sendo um em Brazlândia, deslocado em especial para as quadras altas e locais onde a população não dispõe de caixa-d'água. Dois carros ficam em Sobradinho e outro em Planaltina. A média de viagens diárias para encher os tambores, de acordo com informações da Diretoria de Sistema de Água é de 15, para as três satélites. Cada carro-pipa tem capacidade para transportar 12 metros cúbicos, exatamente 12 mil litros de água. Até a próxima semana, mais quatro carros deverão ser deslocados para o abastecimento.